

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE
RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2019

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

Coordenadora Institucional

Prof^a. Rose Clér Estivaleta Beche

Membros integrantes do NAE

Portaria nº 74/2018, de 01/02/2018

Rose Clér Estivaleta Beche - Coordenadora Institucional do NAE;

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco;

Débora Marques Gomes;

Rudney da Silva;

Patricia Alves Godinho;

Geovana Mendonça Lunardi Mendes;

Fabíola Sucupira Ferreira Sell;

Daniel da Costa Branco Kalil;

Salette Teresinha Pompermaier;

Rogério Machado Rosa;

Jadna Lucia Neves Heinzen;

Rita de Cássia Paula Souza;

Juciane Rodrigues de Abreu;

Luisa Dalmina.

Portaria nº 1120, de 14/09/2018

Exclusão de Rogério Machado Rosa e Luisa Dalmina

Inclusão de Liliane Machado Martins e Gesilani Julia da Silva Honorio

Apresentação

O Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE, objetiva realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação

Especial – PAEE, que compreende: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como estudantes com Necessidades Educacionais Específicas – NEE, tendo por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante, durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade.

A inclusão do Público-alvo da Educação Especial no ensino superior como direito social é uma conquista recente. Ainda que tais iniciativas estejam articuladas à própria publicitação das universidades, é somente nos anos 90 que projetos mais específicos voltados a à inclusão dessa população começam a tomar “corpo” no Brasil.

No entanto, o grande desenvolvimento de Núcleos de Acessibilidade só aconteceu a partir do Programa Incluir, em 2005, voltado as às redes federais e que teve como principal tarefa a estruturação desses núcleos nas redes federais de ensino.

Nas universidades estaduais, a ausência de um Programa impulsionador como o Incluir, fez com que cada instituição construísse seu caminho na busca da garantia da acessibilidade. Desse modo, especificamente na UDESC, entendemos que promover a acessibilidade na Universidade é oferecer ao Público-alvo da Educação Especial e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, para a utilização e locomoção dos/nos espaços, nos diferentes Campi da UDESC, bem como aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; informações, comunicações e outros serviços.

Segundo Sasaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Com relação à acessibilidade programática, se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).

Desse modo, a implantação do NAE-UDESC visa cumprir não somente as exigências disciplinadas pelas legislações mencionadas, mas também tem o objetivo de atender as carências apresentadas no cotidiano da vida universitária

nos diferentes Centros da UDESC; ou seja, a crescente demanda trazida por estudantes e professores no que diz respeito às adaptações e atendimentos ao público-alvo da Educação Especial (PAEE) e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE). Além disso, a implantação do NAE-UDESC vem responder às recomendações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional da UDESC em 2016.

Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC foi instituído e regulamentado seu funcionamento através da Resolução nº 50/2018, relativo ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão do CONSUNI de 23 de outubro de 2018, ficando definido em seu artigo 1º: O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Portanto, sua implantação visa detalhar e aprimorar o fluxo de seus processos e ações, pois todas as atividades a serem desempenhadas seguirão gradualmente a partir das demandas e necessidades apresentadas em nossa instituição.

Além disso, a longo prazo, o objetivo do NAE é contribuir com a constituição de uma cultura institucional inclusiva, que auxilie na superação dos impeditivos de permanência e sucesso desses alunos na universidade, e desse modo de todos os alunos.

Objetivo Geral

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;

- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;
- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

Atividades Desenvolvidas

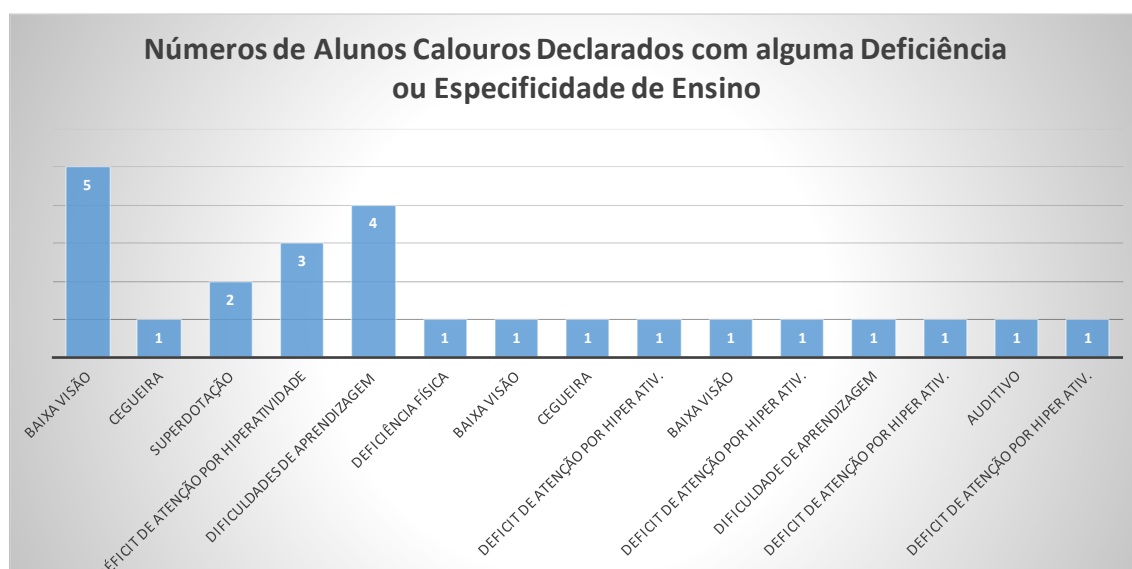
Ao longo do ano de 2019, foram desenvolvidas diversas atividades, com o intuito de fomentar e estimular a inclusão social do público alvo, proporcionando aos profissionais que atuam junto aos estudantes atendidos e à comunidade da Universidade uma maior aproximação com a temática da Inclusão. São elas:

- Oferecimento da Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”, disponibilizado via Moodle para candidatos a bolsistas, estudantes em geral, técnicos e professores;
- Mapeamento dos calouros e veteranos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem a partir do sistema SIGA da UDESC, por matrículas de calouros e veteranos com auto declaração dos estudantes;
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem da UDESC na realização da entrevista, contato com as chefias de departamento e orientações iniciais;
- Atualização da página do NAE no site da UDESC;
- Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Participação na organização de eventos com a temática inclusão e acessibilidade em parceria com o LEDI/CEAD e os núcleos de acessibilidade setoriais;
- Suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e/ou com necessidades educacionais específicas;
- Produção de vídeos institucionais com a temática da inclusão e da acessibilidade;
- Avaliação de vídeos institucional no quesito da acessibilidade;
- Oferta aos estudantes que necessitam de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para sua plena participação acadêmica;

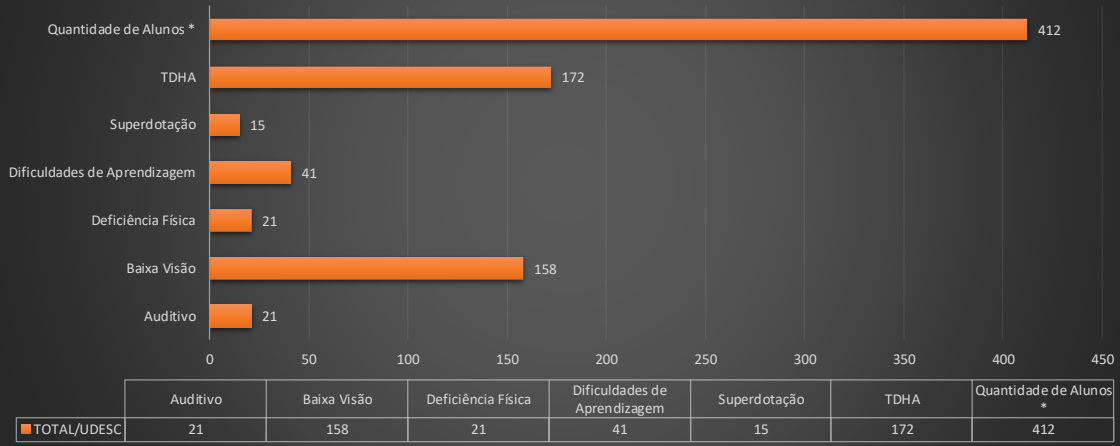
- Orientação da estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda;
- Promoção da II Jornada de Inclusão do Público-Alvo da Educação Especial e de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas do Ensino Superior da UDESC.
- Organização e participação do grupo de representantes dos Núcleos de Acessibilidade das IES de Santa Catarina;
- Efetivação do Cine debate: Exibição do filme “Longe da Árvore” e debate;
- Orientações em parcerias com o LEDI – Laboratório de Educação Inclusiva – CEAD/UDESC e os núcleos de acessibilidade setoriais aos diferentes setores e docentes de outros centros da UDESC, quando solicitado, buscando tornar a inclusão uma política institucional desta universidade;

Apresentação dos dados do semestre 2019.1 de alunos veteranos e calouros autodeclarados

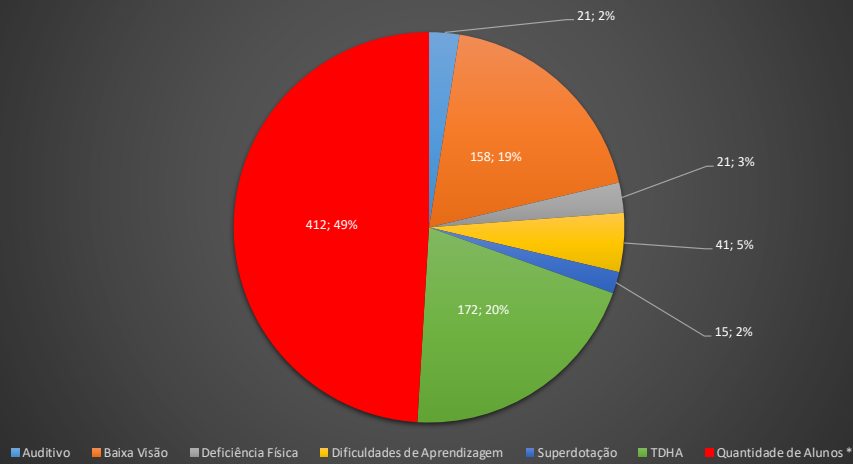
CURSO	DEFICIÊNCIA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	NÚMERO DE ALUNOS CALOUROS
Engenharia Florestal	Baixa Visão	5
	Cegueira	1
	Superdotação	2
	Déficit de atenção por Hiperatividade	3
	Dificuldades de Aprendizagem	4
	Deficiência Física	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Baixa Visão	1
	Cegueira	1
	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
Licenciatura em Física	Baixa Visão	1
Bacharelado em Moda	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
Engenharia de Software	Dificuldade de Aprendizagem	1
Bacharelado em Biblioteconomia	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
Bacharelado em História	Auditivo	1
Disciplina isolada	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
Quantidade de alunos calouros com alguma deficiência ou especificidade de ensino		Quantidade de tipos de deficiência ou especificidades declaradas
17		7



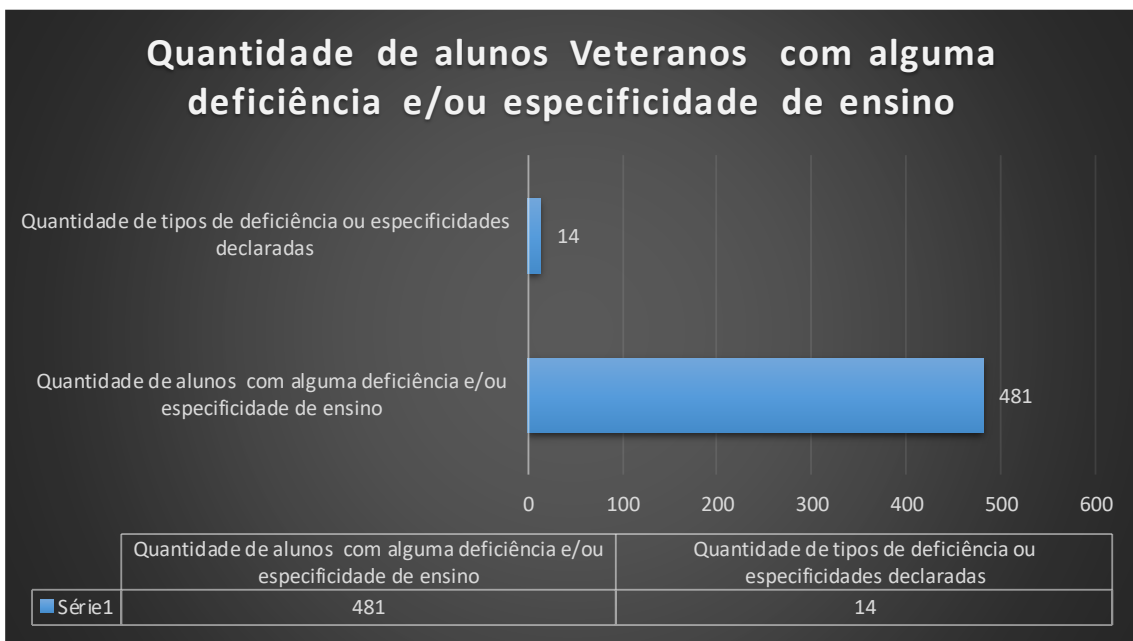
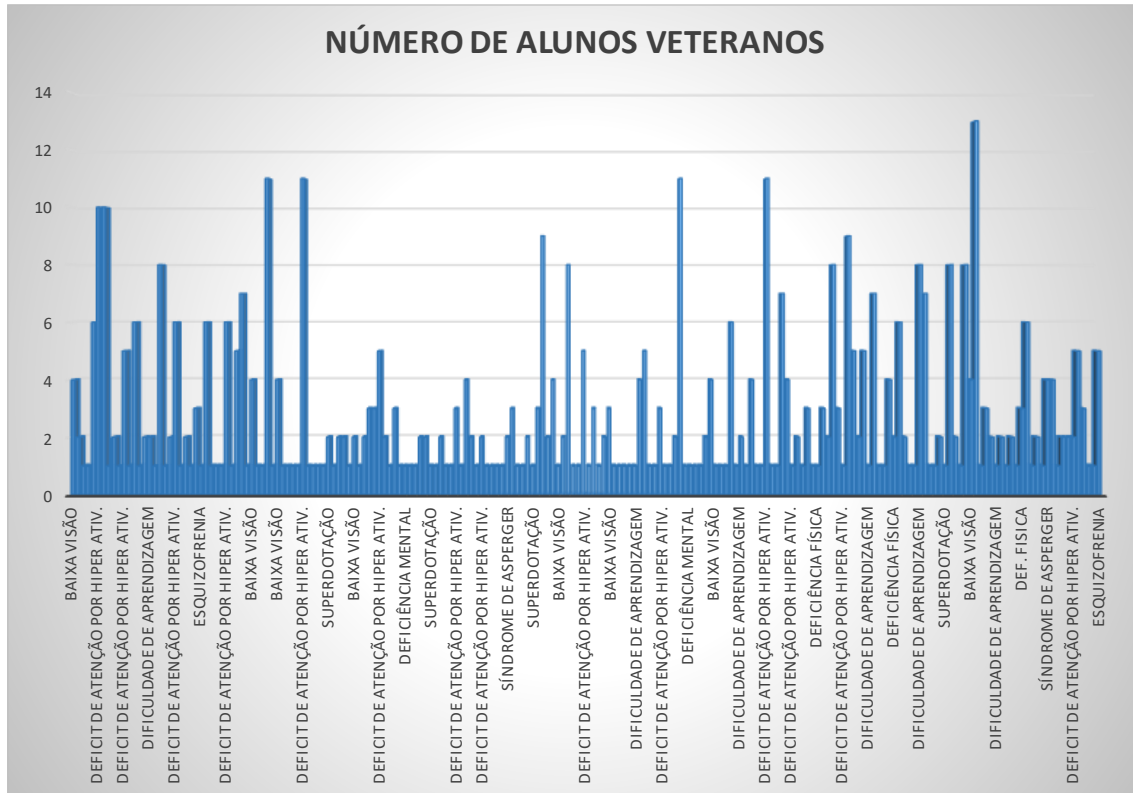
ALUNOS AUTO DECLARADOS VETERANOS: TIPOS DE DEFICIÊNCIAS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM MAIS PREDOMINANTE NA UDESC



ALUNOS AUTO DECLARADOS VETERANOS: TIPOS DE DEFICIÊNCIAS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM MAIS PREDOMINANTE NA UDESC



Apresentação dos dados do semestre 2019.2 de alunos veteranos e calouros autodeclarados



CENTRO	CURSO	DEFICIÊNCIA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	NÚMERO DE ALUNOS CALOUROS
CCT	Bacharelado em Ciências da Computação	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
	Bacharelado em Engenharia Mecânica	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
	Licenciatura em Matemática	Baixa Visão	1
CEAVI	Bacharelado em Ciências Contábeis	Deficit de Atenção por Hiper Ativ.	1
ESAG	Graduação em Administração Pública	Baixa Visão	1
		Deficiência Auditiva	1
		Surdez	1
FAED	Pedagogia	Dificuldade de Aprendizagem	1
		Deficiência Auditiva	1

Quantidade de alunos com alguma deficiência e/ou especificidade de ensino	Quantidade de tipos de deficiência ou especificidades declaradas
7	5

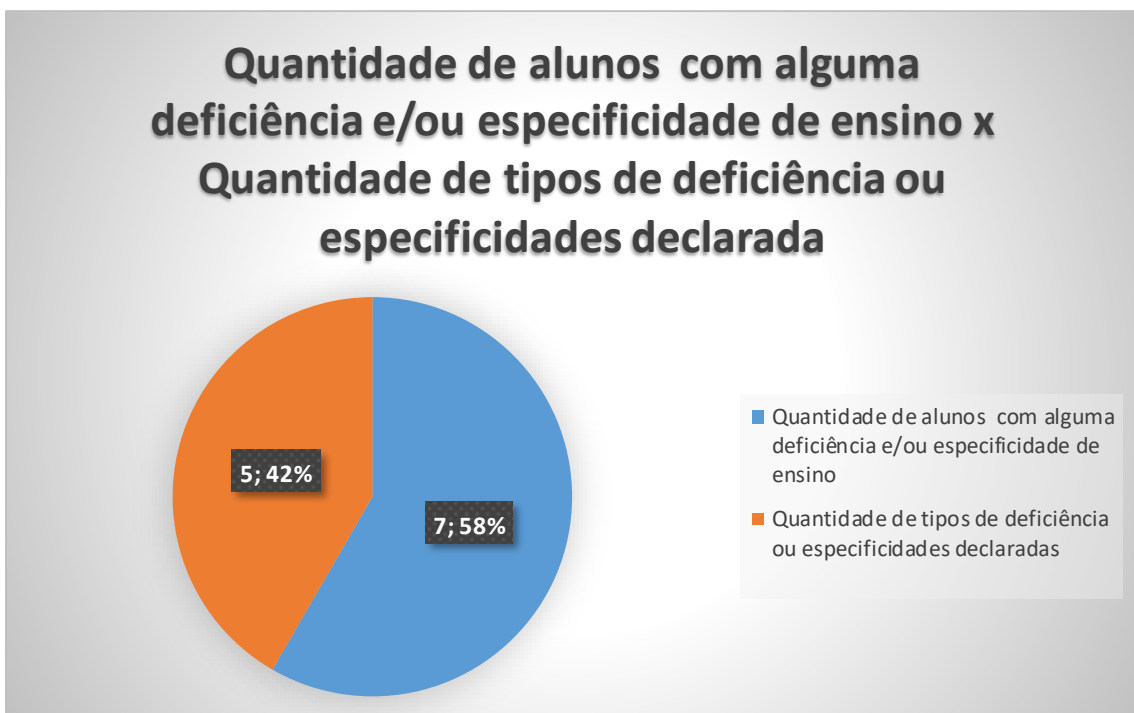
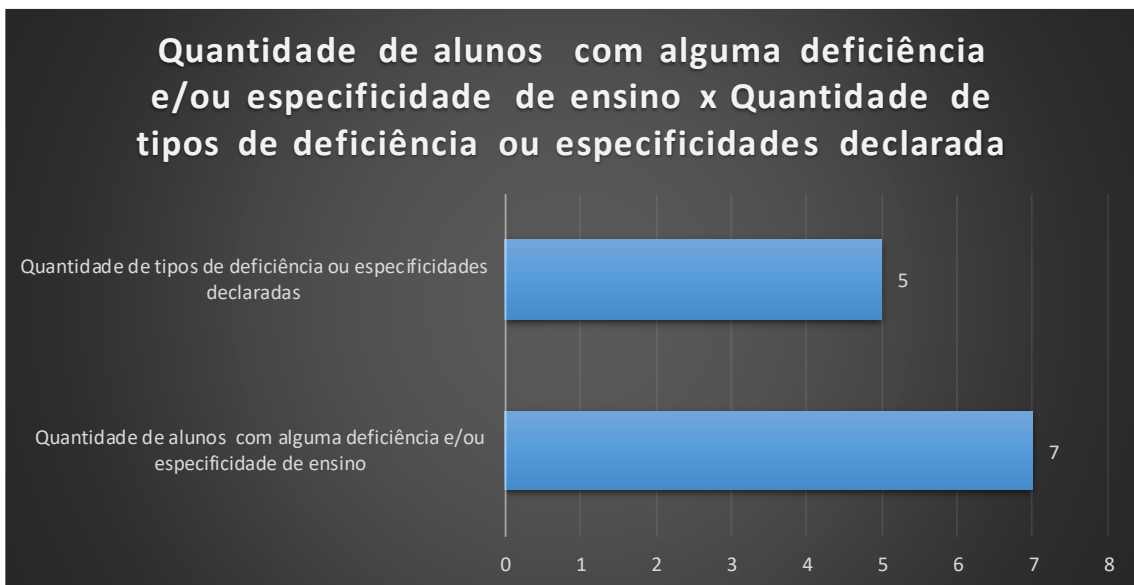
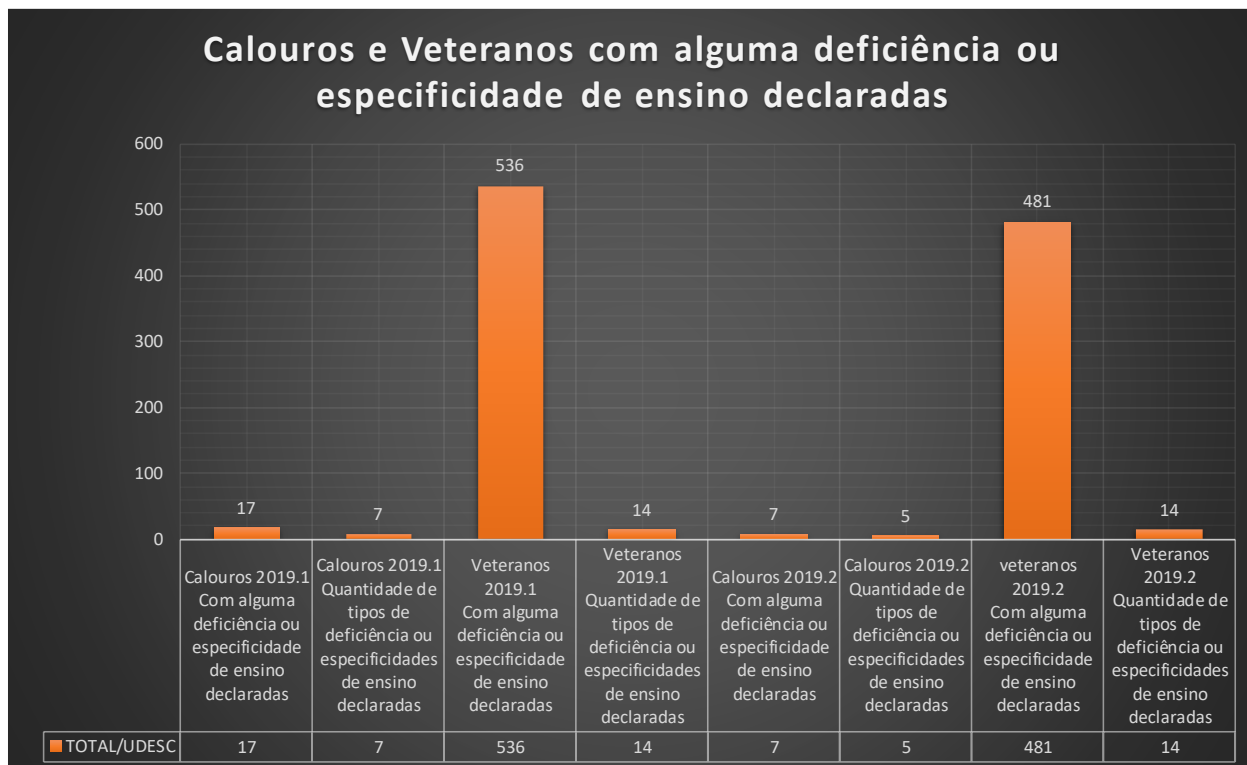


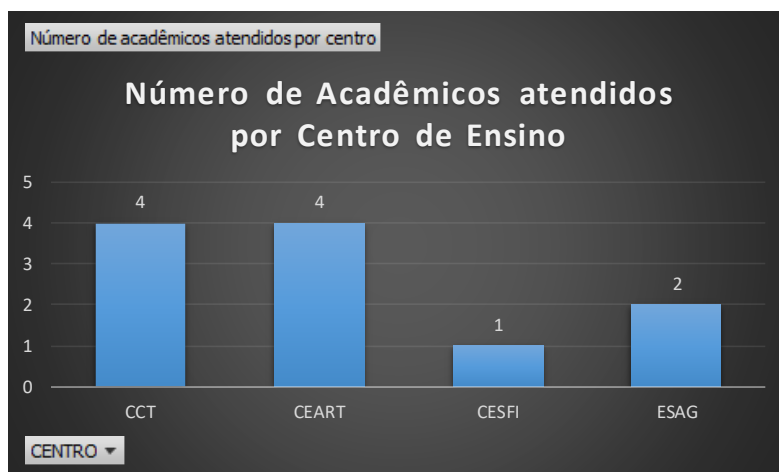
Gráfico Comparativo no ano 2019



Acadêmicos Atendidos pelo NAE no ano de 2019

CENTRO ▾ Número de acadêmicos atendidos por centro

CCT	4
CEART	4
CESFI	1
ESAG	2



Considerações Finais

O Núcleo de Acessibilidade Educacional objetiva oferecer aos acadêmicos atendidos condições para o exercício de um de seus direitos fundamentais, o acesso à educação e sua consequente inclusão social. Para o ano de 2020 continuaremos a desenvolver ações que fomentem e estimulem a inclusão social das pessoas com deficiência nesta Universidade, bem como nos diferentes espaços sociais. Para tanto, os objetivos propostos inicialmente têm sido, paulatinamente, atingidos. Atualmente temos 05 Centros de Ensino (CEAD, FAED, CAV, CESFI e CEART) com seus Núcleos atuando e objetivamos ampliar no próximo ano de forma que todos os Centros da UDESC tenham seus Núcleos instituídos atendendo plenamente aos seus estudantes. Há que se observar que o NAE tem como tarefa assessorar os Núcleos setoriais nas suas ações, logo, o trabalho de desenvolvimento da autonomia destes depende de inúmeros fatores, desde capacitação das equipes, organização de condições estruturais (físicas, de equipamentos, e de pessoas), orientação nos encaminhamentos específicos no que tange aos direitos e nas possibilidades pedagógicas de cada Centro. Trabalho contínuo e recém iniciado.

Na busca de fortalecimento nas ações inclusivas, a partir das Jornadas e Eventos produzidos, realizamos parceria com outras Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina pela qual a troca de informações e estratégias têm sido profícuas e exitosas.

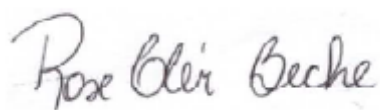
O curso de Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”, oferecido via moodle, é uma das ferramentas utilizadas para sensibilizar a comunidade universitária acerca desse tema. Disponibilizado para candidatos a bolsistas, estudantes em geral, técnicos e professores, o qual objetiva oferecer conhecimentos práticos e teóricos sobre a compreensão histórica da deficiência, dos transtornos de desenvolvimento, os atravessamentos até a recente inclusão das pessoas com deficiência/transtornos, além das barreiras e preconceitos enfrentados por este grupo. Assim pretende-se contribuir com o processo de construção de uma

sociedade que valoriza as diferenças a partir das contribuições da educação e da sensibilidade.

Mais expressivamente, os estudantes atendidos pelo NAE têm realizado avaliações que registram o êxito do trabalho desenvolvido e contribuído com sugestões para o aprimoramento das ações realizadas. Vale ressaltar que a parceria realizada junto a Chefia dos Departamentos tem oportunizado aos nossos estudantes uma UDESC mais acolhedora e respeitosa, visto que, as definições feitas são plenamente respeitadas e, inúmeras vezes, ampliadas no convívio e no conhecimento das especificidades apresentadas por estes estudantes. Entendemos que estas ações denotam a mudança de cultura onde a inclusão passa a ser entendida como necessária dentro de nossa universidade.

Apesar de reconhecermos o longo caminho a ser percorrido para que todos os estudantes estejam na UDESC de forma equânime entendemos que o processo foi deflagrado e, pretendemos, consolidar as próximas ações baseadas nos princípios traçados pela equipe NAE.

Florianópolis, 13 de dezembro de 2019.



Rose Clér Estivaleta Beche
Coordenadora do NAE